

Ednardo - Terral

Tom: D

Intro: D G

Eu venho das dunas brancas

Onde eu queria ficar

Deitando os olhos cansados

Por onde a vida alcançar

Meu céu é pleno de paz

Sem chaminés ou fumaça

No peito enganos mil

Na Terra é pleno abril

Eu tenho a mão que aperreia, eu tenho o sol e areia

Eu sou da América, sul da América, South America

Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará

Aldeia, Aldeota, estou batendo na porta prá lhe aperriá

Eu sou a nata do lixo, o novo que espantado, vento a vida

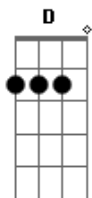
Praia do Futuro, o farol velho e o novo são os olhos do mar

São os olhos do mar, são os olhos do mar

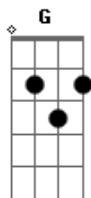
Luzindo na madrugada, abraços corpos suados na praia falando

de amor

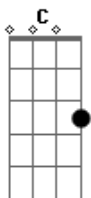
Acordes



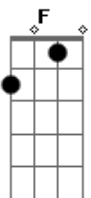
© ukulele-chords.com



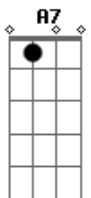
© ukulele-chords.com



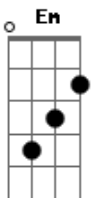
© ukulele-chords.com



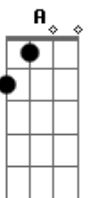
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com